

MARIA ALBERTA MENÉRES

CØNVERSAS CØMVERSØS

Ilustrações
Mariana Mele



CÔNVERSAS COM VERSOS

Maria Alberta Menéres, com a sua imaginação, conversa em versos, inventa mundos, imagens, amigos, inventa perguntas e respostas, transporta a sua Poesia para o mundo das crianças eternas, e no tempo interno de cada uma provoca um espanto novo.

Em 1968 foi publicada a primeira edição deste livro, em Portugal. Foi o começo de uma vida literária cheia de aventuras, dedicada ao universo infantil.

Esta nova edição, agora completada musicalmente e com novas ilustrações, nasceu da própria musicalidade natural dos poemas, e da vontade de renovar imagens e linguagens.

A poesia infantil de Maria Alberta Menéres é naturalmente musical, inquietante, inspiradora, transversal ao tempo, actual, estimulante, convida a novas leituras, imagens e sons.

**Três gerações participam nesta edição – Mãe, filha e neta:
Maria Alberta Menéres escreve, Géninha Melo e Castro canta,
Mariana Melo ilustra.**

Através da sua Poesia infinitamente bela e verdadeira, sentimos que estamos num outro lugar, mas afinal esse lugar é aqui. Deixa-nos sempre uma nova ideia, imaginada, onde nem nos sonhos se revela, tão nítida, a memória das palavras mágicas.

6.

♪ A hera de chá ♪

MARIA ALBERTA MENÉRES / EDUARDO QUEIRÓZ, EUGÉNIA MELO E CASTRO



As manas tartarugas
já são muito velhotas
todas cheias de rugas.

As manas tartarugas
lêem, bebendo o chá
quando avistam três pulgas.

— Que frio! Ai!
— Tarde feia! Ai!
Esta casinha às costas
É mesmo boa ideia!

As manas tartarugas
já são muito velhotas
todas cheias de rugas.

As manas tartarugas
lêem, bebendo o chá
quando avistam três pulgas:

— Mau! Letrinhas escuras
para cá e para lá,
letrinhas escuras,
até fazem tonturas...

As manas tartarugas
já são muito velhotas
todas cheias de rugas:

— Que frio! Ai!
— Tarde feia! Ai!
Esta casinha às costas
É mesmo boa ideia!



.....
GÉNINHA MELO E CASTRO – Voz
EDUARDO QUEIRÓZ – Arranjo, guitarra, teclado
NATH CALAN – Percussão, vibrafone
CAMILO CARRARA – Violão
.....

Handwritten musical score in 4/4 time, featuring guitar chords and melodic lines on a single staff. The chords are written above the notes.

Chords: C, Bb, Am, Bb, C, Bb, Am, Bb, C/F, G(add4), Am, Bb, G7(sus4), G7, G7(sus4), Am, Bb, G7, G7(sus4), Am, Bb, C, C/F, G7(sus4), G7, C, G7, C, Bb, Am, Bb, C, C/F, G(add4), Am, Bb, G7(sus4), G7, G7(sus4), G7, G7, Fmaj7, C, Fmaj7, C, G7(sus4), G7, G7, C, C/F, G(add4), Am, Bb, G7(sus4), G7, G7(sus4), Am, C(add4), Fmaj7, Em7, Am7, Bb, G7(sus4), G7, C, G7(sus4), G7, Am, C(add4), Fmaj7, Em7, Am7, Bb, G7(sus4), G7, C, Bb, Am, Bb, Am, Bb, C, Bb, Am, Bb.

Measure Markers: 10, 14.

Repeats: First ending (1. Am Bb), Second ending (1. G7, 2. C Bb).

Canção para fazer um bolo

Chávena de leite
pitada de sal...
Vamos lá a ver
se o bolo sai mal.

Fugiu uma clara
do ovo que havia,
nas nuvens entrou
mesmo ao meio-dia.

Se a colher de pau
ao céu não chegar,
o açúcar em ponto
vai ter de adoçar.

O bolo no forno
bela vida tem!
Vamos lá a ver
se o bolo sai bem.





Sapinho Sapão

Sapinho Sapão
na horta a comer,
quis pregar partida
e muito às escondidas
lá se foi esconder.

Quem vai descobrir
onde é que ele está?
Sapinho Sapão,
muito bem escondido,
diz que não está cá...

